

ERA UMA VEZ RAPUNZEL: O MULTIVERSO DOS CONTOS DE FADAS

Elis Maiane Pereira Lima – UNEB

ellys_lima@hotmail.com

Resumo: O presente resumo teve como objetivo descrever sobre o gênero literário conto, realizando uma análise comparativa a partir da tradução intersemiótica do conto Rapunzel (1812) de Jacob e Wilhelm Grimm recontado por Walcyr Carrasco (2013) e da adaptação cinematográfica Enrolados (2010) dos diretores Nathan Greno e Byron Howard, considerando aspectos relacionados à diferenças e semelhanças. Pretendeu-se ainda, discutir a respeito da fidelidade e infidelidade no processo de adaptação da literatura para o cinema e a importância do conto de fadas na sala de aula. Nos resultados apontou-se que o gênero literário conto de fadas é de suma importância na construção de conhecimentos em sala de aula na Educação Infantil, visto que, são utilizados para responder questões de mundo e de natureza humana para a criança, já que estes, permitem que as mesmas utilizem a fantasia para explicar essas questões, levando em conta a criança e seu imaginário, sendo assim, pensando sempre em formas lúdicas que despertem o prazer pela leitura. Apontou-se também que não há como julgar a infidelidade ou fidelidade na adaptação da literatura para o cinema, pois, uma adaptação automaticamente se transforma em uma nova obra, por utilizar novos tipos de linguagens. Portanto, não há possibilidade de uma fidelidade estrita, e que é até mesmo inconveniente fazer tal comparação. Como embasamento teórico para a realização de tal pesquisa tivemos: Wosniak (2020).

Palavras-chave: Conto de Fadas. Tradução Intersemiótica. Rapunzel.